



# **CIRURGIA REFRACTIVA, MUITO ALÉM DA SATISFAÇÃO E DA APARÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

## **REVISÃO INTEGRATIVA**

MIYAKE, Gabriel Sussumu<sup>1</sup>, MIYAKE, Guilherme Yuji<sup>2</sup>, MIYAKE, Edson Sussumu<sup>3</sup>

MIYAKE, Gabriel Sussumu. MIYAKE, Guilherme Yuji. MIYAKE, Edson Sussumu. **Cirurgia refrativa, muito além da satisfação e da aparência: uma revisão integrativa.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 10, Vol. 07, pp. 75-81. Outubro 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/cirurgia-refrativa>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/cirurgia-refrativa

## **RESUMO**

Contexto: A saúde e a qualidade de vida andam atrelados à estética no cenário médico atual, trazendo uma barreira, assim como um estímulo à medicina quanto aos procedimentos cirúrgicos. A cirurgia refrativa, representa um equilíbrio entre esses dois pilares, beneficiando a saúde – assim como a qualidade de vida de um indivíduo – e a estética, por isso se torna bastante procurada nos tempos atuais. Questão Norteadora: A realização da cirurgia refrativa traz benefício direto apenas a aparência? Objetivo: O principal objetivo é analisar a literatura referente a cirurgia refrativa com base no questionário de qualidade de vida, NEI-RQL-42, em dois países, com foco nos escores de “Aparência”, para assestar benefícios estéticos, e “Satisfação com Correção”, para demonstrar uma melhora da saúde em si. Metodologia: O trabalho é caracterizado como uma revisão bibliográfica, qualiquantitativa e utiliza-se de levantamentos bibliográficos encontrados à pesquisa com o descritor “NEI-RQL” nas plataformas Scielo e Pubmed. Resultados: Foram encontrados dois artigos com dados numéricos que apresentavam informações do

---

<sup>1</sup> Graduando. ORCID: 0000-0002-8466-452.

<sup>2</sup> Graduando. ORCID: 0000-0001-5118-8734.

<sup>3</sup> Orientador. ORCID: 0000-0001-9406-2285.



pré e pós-cirúrgicos, sendo observado que o contentamento dos participantes quanto aos escores foi bastante alto no pós-cirúrgico, com acréscimos significativos. Conclusão: O desenvolvimento positivo nos escores de “Aparência” – mostrando um caráter estético – e “Satisfação com Correção” – que exhibe o bem-estar físico e psíquico dos pacientes – evidenciou que a cirurgia refrativa não apenas traz benefícios à aparência, mas também à saúde.

Palavras-Chave: cirurgia refrativa, estética, aparência, satisfação com correção.

## 1. INTRODUÇÃO

A medicina vem evoluindo com a humanidade e suas necessidades, tendo nascido com Hipócrates há mais de 2.500 anos (THOMSON *et al.*, 1998) adaptando-se para refinar seus métodos de promoção de saúde no intuito de se tornar mais atrativa à população (EDMONDS, 2013). Com o desenvolvimento da sociedade, e sua vaidade e padrões de beleza, cirurgias e métodos incisivos começaram a se tornar obsoletos e pouco procurados, exigindo da medicina atualizações para manter a saúde da população não cruzando as barreiras de sua estética (FERREIRA, 2010). Com o advento da tecnologia e sua indiscutível precisão, isso se torna cada vez mais possível e acessível ao público, aprimorando a qualidade de vida na sociedade e trazendo satisfação à população (LAAL, 2012).

O que se define como saúde é o bem-estar físico, psíquico e social de um indivíduo – englobando suas necessidades médicas e sua atitude quanto à vida moderna – (CALLAHAN, 1973) (GALDERISI *et al.*, 2015), em paralelo, há a estética, a vaidade da aparência física e da beleza (TALARICO E MORGANTE, 2013). Com o advento dos padrões de beleza sociais normativos, a estética se torna imprescindível à saúde do ser humano moderno (FERREIRA, 2010) (TALARICO E MORGANTE, 2013), e a cirurgia refrativa a laser se torna um procedimento cirúrgico no qual se encontra um equilíbrio entre a saúde e a estética pela junção do útil ao agradável com a eliminação dos efeitos de deficiência visual e a eliminação de empecilhos à limpidez da face com a retirada dos óculos (GUPTA E NAROO, 2006).



Com a relação definida entre a saúde e a estética, surge a pergunta: A realização da cirurgia refrativa traz benefício direto apenas a aparência? Dessa maneira, o principal objetivo é analisar a literatura referente a cirurgia refrativa com base no questionário de qualidade de vida, NEI-RQL-42, em dois países, com foco nos escores de “Aparência”, para assestar benefícios estéticos, e “Satisfação com Correção”, para demonstrar uma melhora da saúde em si.

## 2. MÉTODOS

O estudo em questão caracteriza uma revisão bibliográfica que se constrói a partir do levantamento literário de estudos que se utilizaram do questionário de qualidade de vida NEI-RQL-42, escolhendo aqueles cujas informações apresentavam dados pré e pós-operatórios. Nesse estudo, o principal dado explorado foi a aparência, que será analisada de forma qualiquantitativa.

As plataformas de pesquisa para o levantamento de dados numéricos para solidificação dos argumentos foram Scielo e Pubmed utilizando o descritor “NEI-RQL” e, durante a análise dos dados foi feita divisão numérica de contentamento dos pacientes antes e após o operatório em dois tópicos: “Aparência” (*Appearance*) e “Satisfação com Correção” (*Satisfaction with Correction*). Os dados foram, em consequente, associados a fontes literárias.

## 3. RESULTADOS

Dentre os estudos científicos encontrados à utilização do descritor, dois artigos se destacaram e se fizeram condizentes com o atual trabalho, passando no critério único de exclusão impostos à pesquisa que se refere a adequação ao tema. Os estudos a serem escolhidos deveriam conter dados referentes ao pré e pós-cirúrgicos dos pacientes em amostra, para facilitar a compreensão de sua satisfação com os resultados.

O primeiro estudo analisado teve uma amostra de 96 pacientes, apresentando satisfação no escore de “Aparência” em pré-operatório de 40,9% (39), em média; em



pós-operatório, isso passou à média de 99,4% (95). Quanto à satisfação no escore “Satisfação com Correção”, em pré-operatório o valor de média foi de 54,6% (52); em pós-operatório, a média foi de 91,9% (88) (NUNES E SCHOR, 2005).

O segundo, tendo a amostra de 95 pacientes avaliados e, seus valores pré e pós-operatórios numa divisão entre míopes (n=63) e hipermetropes (n=32). Apenas os valores de média e seu desvio padrão foram apresentados com os míopes, passando de 59% (37) a 68,3% (43) no escore de “Aparência”; no de “Satisfação com Correção” foram encontrados os valores de 69,9% (44) no pré-operatório contra 80,1% (50) no pós-operatório. Quanto aos hipermetropes, os valores de satisfação no escore de “Aparência” foram de 54% (17) no pré-operatório contra 67,6% (21) no pós-operatório; à “Satisfação com Correção”, encontram-se os valores pré-operatórios de 68,6% (22), enquanto no pós-operatório a satisfação era de 92,1% (29) (PAKPOUR *et al.*, 2013).

#### **4. DISCUSSÃO**

A partir dos dados encontrados nas pesquisas estudadas quanto à satisfação, do escore “Aparência” (*Appearance*) (NUNES E SCHOR, 2005) pode-se inferir uma relação importante no caráter estético da cirurgia, observando-se o contentamento dos pacientes com sua aparência no pós-cirúrgico significativamente superior após a correção refrativa; à análise da “Satisfação com Correção” (*Satisfaction with Correction*) (NUNES E SCHOR, 2005), observamos maior agrado com relação à correção de graduação, representando o bem-estar físico e psíquico, o que remete à definição de saúde no conceito de Callahan (1973). Esse crescimento em conjunto reafirma o atrelamento da saúde e estética no atual cenário não somente social como médico (TALARICO E MORGANTE, 2013).

As pessoas se importam cada vez mais com a estética facial (TALARICO E MORGANTE, 2013), os óculos, por serem uma necessidade para correção refrativa e um acessório utilizado na região da face, podem vir a se mostrar um artigo de deturpação da beleza estética para alguns indivíduos, justificando sua escolha pela cirurgia refrativa no quesito de aparência.



O primeiro estudo analisado, realizado no Brasil, de Nunes e Schor (2005), apresentou uma satisfação em média 58,5% superior no quesito de escore “Aparência” entre o pré-operatório e o pós-operatório, o que resulta em aproximadamente 56 pessoas mais contentes com o resultado, assim como 37,3% superior no fator “Satisfação com Correção”, significando basicamente 36 pessoas a mais.

No segundo trabalho analisado, realizado no Irã, de Pakpour *et al.* (2013), demonstrou uma satisfação quanto ao escore “Aparência” do questionário NEI-RQL mais elevado de início – 40,9% em média total no Brasil contra 59% míopes e 54% hipermetropes, em média, no Irã – e com menor alteração no pré e pós-cirúrgico, porém, ainda houve aumento importante do deleite, tendo um acréscimo de 9,3% entre míopes e 13,6% entre hipermetropes, ou seja, 6 ex-míopes e 4 ex-hipermetropes.

A satisfação também começou maior nessa que na anterior – 54,6% na pesquisa brasileira contra 69,9% em míopes e 68,6% em hipermetropes na iraniana –, no entanto, o acréscimo em ambas foi significativo, com a pesquisa observando 10,2% de aumento na satisfação após cirurgia em míopes e 23,5% em hipermetropes, o que resulta em 6 ex-míopes e 7 hipermetropes a mais (PAKPOUR *et al.*, 2013).

Os achados do estudo quanto aos escores sustentam o argumento do quesito de embelezamento estético da cirurgia refrativa e sua relação com saúde (CALLAHAN, 1973), já que a satisfação com a aparência foi bastante aparente após o procedimento cirúrgico, caracterizando a narrativa de qualidade de vida atrelada à estética (FERREIRA, 2010).

## 5. CONCLUSÃO

A revisão realizada no estudo demonstrou que o embelezamento estético é um importante fator que atrai os indivíduos para a cirurgia refrativa, visto que foi observado um aumento do escore “Aparência” no pós-operatório da correção



gradual, indicando maior satisfação dos pacientes em relação ao visual, também podendo ser associado à questão da estética facial, pela eliminação dos óculos.

Além disso, quanto à satisfação crescente no escore “Satisfação com Correção”, esse resultado traz à tona os efeitos positivos da cirurgia refrativa com a correção gradual, denotando o bem-estar físico e psíquico no pós-cirúrgico, contribuindo para a saúde do indivíduo.

Portanto, respondendo a questão norteadora, quando analisados os dados apresentados, pode-se observar que a cirurgia refrativa não somente trata da parte estética e de embelezamento da aparência de um indivíduo, mas também traz benefícios ao bem-estar dos pacientes que se submetem a ela, contribuindo para a saúde social e médica.

## REFERÊNCIAS

CALLAHAN, D. The WHO definition of 'health'. **The Hastings Center Studies**, v. 1, n. 3, 1973, p. 77-87. Disponível em: <<https://doi.org/10.2307/3527467>>. Acesso em: 20 de outubro de 2021.

EDMONDS, A. Can Medicine Be Aesthetic? **Medical Anthropology Quarterly**, v. 27, n. 2, 2013, p. 233-252. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/maq.12025>>. Acesso em: 19 de outubro de 2021.

FERREIRA, F.R. Algumas considerações acerca da medicina estética. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000100012>>. Acesso em: 20 de outubro de 2021.

GALDERISI, S. HEINZ, A. KASTRUP, M. BEEZHOLD, J. SARTORIUS, N. Toward a new definition of mental health. **World Psychiatry**, v. 14, n. 2, 2015, p. 231-233. Disponível em: <<https://doi.org/10.1002/wps.20231>>. Acesso em: 20 de outubro de 2021.



GUPTA, N. NAROO, S.A. Factors influencing patient choice of refractive surgery or contact lenses and choice of centre. **Contact Lens and Anterior Eye**, v. 29, n. 1, 2006, p. 17-23. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.clae.2005.10.006>>. Acesso em: 21 de outubro de 2021.

LAAL, M. Innovation and Medicine. **Procedia Technology**, v. 1, n. 1, 2012, p. 469-473. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.protcy.2012.02.103>>. Acesso em: 20 de outubro de 2021.

NUNES, L.M. SCHOR, P. Avaliação do impacto da cirurgia refrativa na qualidade de vida por meio do questionário NEI-RQL (National Eye Institute Refractive Error Quality of Life). **Arquivo Brasileiro de Oftalmologia**, v. 68, n. 6, 2005, p. 789-796. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0004-27492005000600015>>. Acesso em: 21 de outubro de 2021.

PAKPOUR, A.H. ZEIDI, I.M. SAFFARI, M. LABIRIS, G. FRIDLUND, B. Psychometric properties of the national eye institute refractive error correction quality-of-life questionnaire among Iranian patients. **Oman Journal of Ophthalmology**, v. 6, n. 1, 2013, p. 37-43. Disponível em: <<https://doi.org/10.4103/0974-620X.111911>>. Acesso em: 22 de outubro de 2021.

TALARICO, G. MORGANTE, E. The human dimension: esthetics in society and in medicine. **The European Journal of Esthetic Dentistry**, v. 8, n. 2, 2013, p. 136-155. Acesso em: 21 de outubro de 2021.

THOMSON, W.A.R. UNDERWOOD, E.A. RICHARDSON, R.G. GUTHRIE, D.J. RHODES, P. History of Medicine. **Encyclopedia Britannica**, 1998. Acesso em: 19 de outubro de 2021.

Enviado: Outubro, 2021.

Aprovado: Outubro, 2021.